

Aquilo que se concebe bem e claramente, as palavras para dizê-lo chegam com facilidade: é hora do 14º salário. Os trabalhadores brasileiros bem que merecem receber esta recompensa. Afinal, o Brasil hoje já está entre as 10 maiores economias do planeta. E quem construiu isto? Os brasileiros!

Todo trabalhador precisa crer que a sua vida tem um sentido e o seu esforço, um valor. O 14º salário já é pago no Brasil a diversas categorias. Esses pagamentos em geral são consignados em regulamentos internos e recebem discretamente outros nomes: bonificação, gratificação, premiação, abono e outros, conforme a criatividade de cada um.

Vamos legalizar o 14º salário para todos os trabalhadores em julho de cada ano?

Há mil maneiras de praticar injustiças sem se quebrar uma única lei. Uma forma é manter o trabalhador, aquele que constrói a riqueza, à margem da prosperidade cada vez mais das organizações. Mas nunca é tarde para ousar e dar um passo a mais. É preciso que se diga que a falta de dinheiro é uma dor sem par, pois na sociedade em que vivemos o dinheiro é necessário para atender a todos os compromissos. Agradecimentos e tapinhas nas costas são necessários, mas não permitem ao trabalhador atender a sua cesta de consumo.

As coisas maiores devem ser ditas com simplicidade: as organizações estão aí a exibir lucros robustos. As fusões, parcerias, incorporações e aquisições são cada vez mais freqüentes. E ninguém aqui está para criticar isso, pois afinal a lei está aí para coibir o excesso quando houver. É preciso repartir um pedaço a mais dessa riqueza com aqueles que fazem a empresa de verdade – as pessoas.

As organizações necessitam estender a mão e repartir algo mais com o trabalhador. A dignidade aparecerá por si.

O trabalhador vive da esperança em dias melhores. Esta esperança e a capacidade de adiar recompensas é o que mantém os indivíduos dentro da lei, impedindo as revoltas e rebeliões sociais.

O 14º salário será bom para todos: o Estado vai se beneficiar, arrecadando mais impostos e melhorando os serviços públicos; as organizações e empresas verão suas receitas aumentarem, através de mais clientes e mais vendas; os trabalhadores ficarão mais felizes e seu orçamento doméstico e familiar ficará mais aliviado, pois o 14º salário ajudará o trabalhador a fazer face às despesas de alimentação, educação, saúde, conforto e lazer. As empresas terão um benefício forte: mais dinheiro circulando na economia.

Se alguém ousar dizer que pagar o 14º salário vai afugentar empresas do País – é o caso de se perguntar previamente: um mercado de consumo mais forte, com mais dinheiro circulando, afugenta alguém? somente aos parvos e aos tolos.

As lideranças do Brasil certamente compreenderão que colocar mais dinheiro honesto no bolso das pessoas é bom para todos e bom para a economia.

Pagando o 14º salário em julho de cada ano, a economia brasileira poderá melhor se programar: será possível definir melhor as compras, os estoques, utilização de mão-de-obra, entregas e o abastecimento para o meio do ano, escapando das pressões de fim de ano, quando, por causa da atual gratificação natalina, tudo se concentra e congestionava.

O Brasil, ao aprovar a concessão do 14º salário, estará reconhecendo e retribuindo o esforço dos trabalhadores. O trabalhador brasileiro é ordeiro, talentoso, dedicado e leal. Por que não retribuir?

Implantando o 14º salário, o Brasil vai destacar-se ainda mais no meio das nações. E vai melhorar bastante a sua posição no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano das Nações Unidas, pois no item renda não estamos muito bem.

Com a implantação do 14º salário nós brasileiros estaremos próximos da missão maior do ser humano: a capacidade de amar, de compadecer-se e de ser útil...

*Mande este artigo para seus conhecidos ou solicite o texto no email
antoniolimarib@hotmail.com*

Antonio de Lima Ribeiro
Administrador de Recursos Humanos
e Mestre em Educação